

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

De smpenho nos Negócios (Em milhares de Reais)
Em 31 de dezembro de 2019, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$ 13.477, contra um lucro de R\$ 53.896 apresentado no exercício de 2018.

O total de ativos atingiu R\$ 23.511.546 (2018 - R\$ 26.128.658) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.261.830 (2018 - R\$ 1.500.020).

Agência de Rating
A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA/brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Ouvvidoria
Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, existe um componente organizacional de

Ouvvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvridor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiveram sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na averiguação de conflitos.

São Paulo, 10 de março de 2020
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018
Circulante	20.752.605	22.585.619
Disponibilidades (Nota 4)	20.821	16.340
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.167.535	4.800.616
Aplicações em depósito aberto (Nota 5)	3.132.997	4.580.466
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.416	-
Aplicações em moedas estrangeiras	16.122	20.153
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.077.834	520.012
Carteira própria (Nota 6)	359.977	-
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	188.128	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	72.368	90.872
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6)	1.457.361	429.140
Relações interfinanceiras	3.381	1.904
Créditos vinculados	3.381	1.904
Operações no BCB Central	-	-
Operações de crédito	221.561	558.285
Operações de crédito	-	-
Sector privado	221.974	560.369
(Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)	(413)	(2.084)
Outros créditos	15.257.004	16.882.397
Carteira de câmbio (Nota 13a)	15.154.328	16.639.178
Rendas a receber	4.406	2.108
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	6.316	4.634
Diversos (Nota 8)	93.252	237.526
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1.298)	(1.049)
Investimentos	4.469	6.063
Despesas antecipadas	4.469	6.063
Não Circulante	2.720.450	3.481.491
Aplicações interfinanceiras de liquidez	82.305	54.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	82.305	54.654
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.465.653	2.308.010
Carteira própria (Nota 6)	35.779	427.838
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	349.486	94.099
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	19.407	40.279
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6)	1.060.981	1.745.794
Operações de crédito	786.806	858.161
Operações de crédito	-	-
Sector privado	787.595	860.520
(Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)	(789)	(2.359)
Outros créditos	383.712	257.664
Carteira de câmbio (Nota 13a)	-	3.970
Rendas a receber	806	1.451
Diversos (Nota 8)	382.997	252.245
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(91)	(102)
Outros valores e bens	1.974	3.002
Despesas antecipadas	1.974	3.002
Permanente	38.491	61.548
Investimentos	196	196
Outros investimentos	196	196
(Provisões para perdas)	(195)	(195)
Imobilizado de uso	15.798	26.660
Imóveis de uso	19.938	32.351
Outras imobilizações de uso	31.320	33.321
(Depreciações acumuladas)	(35.460)	(39.012)
Intangível	22.692	34.887
Ativos intangíveis	58.162	75.282
(Amortização acumulada)	(35.470)	(40.395)
Total do ativo	23.511.546	26.128.658

Passivo	2019	2018
Circulante	21.389.693	23.609.817
Depósitos	1.850.290	2.324.025
Depósitos à vista	127.511	73.648
Depósitos a prazo	1.722.779	2.250.377
Captações no mercado aberto	540.021	-
Carteira própria	540.021	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	51.024
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	51.024
Relações interdependências	28.981	29.254
Recursos em trânsito de terceiros	28.981	29.254
Obrigações por empréstimos	3.225.129	4.255.265
Empréstimos no exterior (Nota 12)	3.225.129	4.255.265
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	23.526	64.484
BNDES	481	1.134
Finame	13.148	12.334
Outras instituições	9.897	51.016
Obrigações por repasses do exterior	75.619	312.907
Repasses do exterior (Nota 12)	75.619	312.907
Instrumentos financeiros derivativos	349.014	244.225
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	349.014	244.225
Outras obrigações	15.297.113	16.328.633
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	107	282
Carteira de câmbio (Nota 13b)	14.780.979	16.038.836
Sociais e estatutárias	250.114	1.833
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	127.675	142.303
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	81.563	37.670
Diversas (Nota 17)	56.675	107.709
Passivo não circulante	857.327	1.017.148
Captações no mercado aberto	-	93.870
Carteira própria (Nota 11)	-	93.870
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	46.475	97.424
BNDES	-	478
Finame	21.499	16.244
Outras instituições	24.976	80.702
Obrigações por repasses do exterior	362.763	360.806
Repasses do exterior (Nota 12)	362.763	360.806
Instrumentos financeiros derivativos	277.405	342.983
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	277.405	342.983
Outras obrigações	170.684	122.065
Carteira de câmbio (Nota 13b)	-	4.196
Diversas (Nota 17)	170.684	117.869
Resultados de exercícios futuros	2.696	1.673
Patrimônio líquido	1.261.830	1.500.020
Capital (Nota 18)	853.071	853.071
De domiciliados no País	4.445	4.445
De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	417.584	654.859
Ajustes de avaliação patrimonial (9.874)	(9.874)	(8.959)
(Ações em tesouraria) (4.054)	(4.054)	(4.054)
Total do passivo e patrimônio líquido	23.511.546	26.128.658

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre Findo em 2019 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios a empregados			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	853.071	4.947	156	39.010	565.003	336	(5.018)	(4.054)	1.453.451
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	(362)	-	-	(362)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(3.915)	-	(3.915)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	53.896	-	53.896
Distribuição do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2.695	-	-	(2.695)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(3.055)	-	(3.055)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	48.146	-	(48.146)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)	(4.054)	1.500.020
Mutações do exercício	-	-	-	2.695	48.151	(362)	(3.915)	-	46.569
Saldos em 31 de dezembro de 2018	853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)	(4.054)	1.500.020
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	(1.772)	-	-	(1.772)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	857	-	857
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados de exercícios fiscais anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	13.477	13.477
Distribuição do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	673	-	-	(673)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(764)	-	(764)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	12.040	-	(12.040)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	853.071	4.947	156	42.378	375.206	(1.798)	(8.076)	(4.054)	1.261.830
Mutações do semestre	-	-	-	673	(375.948)	(1.772)	857	-	(238.190)
Saldos em 30 de junho de 2019	853.071	4.947	156	42.296	623.731	(666)	(8.933)	(4.054)	1.510.546
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	(1.132)	-	-	(1.132)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	857	-	857
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados de exercícios fiscais anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.645	-	1.645
Distribuição do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	82	-	-	(82)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	1.470	-	(1.470)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	853.071	4.947	156	42.378	375.206	(1.798)	(8.076)	(4.054)	1.261.830
Mutações do semestre	-	-	-	82	(248.525)	(1.132)	857	-	(248.718)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional
O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), situado na Avenida Paulista, 1274, São Paulo, Brasil, desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 10 de março de 2020.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Resumo das principais práticas contábeis:
a. Apuração de resultado: A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
b. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados. **c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: **i. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: I. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período. II. Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos. III. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. **e. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.052/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme Nota 16, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa. Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge", são classificados como: **i. "Hedge" de risco de mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período; **ii. "Hedge" de fluxo de caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período e ajustada pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos. III. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. **f. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Composição da provisão por níveis de risco: De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

Nível de Risco	Total de Operações - 2019					
	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida da provisão	Total	% Efetivo de provisão
AA	-	1.402.541	1.402.541	1.262	0,09	0,01
A	0,50	104.498	104.498	522	742	0,71
B	1,00	20.851	20.851	209	405	1,94
C	3,00	1.060	1.060	32	63	5,94
D	10,00	1.063	1.063	106	119	11,19
Total Geral		1.530.013	1.530.013	869	2.591	

Nível	Total de Operações - 2018					
	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida da provisão	Total	% Efetivo de provisão
AA	-	2.057.077	5	2.057	0,10	0,10
A	1,00	99.923	-	99.923	999	1,26
B	10,00	20.175	-	20.175	2.018	11,29
Total Geral		2.177.175	5	2.177.180	3.017	5,594

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFUG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

d. Concentração dos maiores devedores:

Maior cliente	2019			2018		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
10 seguintes maiores clientes	1.017.499	67	1.564	1.401.918	65	2.347
Demais clientes	230.469	15	773	464.228	21	2.936
Total Geral	1.530.013	100	2.591	1.777.180	100	5.594

e. Operações ativas vinculadas: As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

Operações ativas vinculadas	2019		2018	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações de crédito	428.300	24.509	664.346	15.994
Operações por operações ativas vinculadas	(427.930)	(22.481)	(663.958)	(15.038)
Operações por repasse do exterior	(427.930)	(22.481)	(663.958)	(15.038)
Resultado líquido das operações vinculadas	-	2.028	-	956

Em 31 de dezembro de 2019 o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão: A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Saldo inicial	4.904	5.594	13.071	13.071
Constituição de provisão	942	3.284	3.897	3.897
Reversão de provisão	(3.255)	(6.297)	(11.374)	(11.374)
Saldo final	2.591	2.591	5.594	5.594

% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos

g. Outras informações:

Créditos renegociados
As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro e aquisição de crédito sem cobrança.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2019 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 12.469 (2018 - R\$ 0), totalizando no exercício o montante de R\$ 31.021 (2018 - R\$ 9.046).

8. Outros créditos - Diversos

Devedores por depósito em garantia	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Adiantamentos e antecipações salariais	226.335	240.855	351	739
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 21)	68.621	60.465	27.932	26.944
Impostos e contribuições a compensar	152.924	160.671	50	19
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	50	19	36	174
Devedores diversos - país	36	174	4	4
Pagamentos a ressarcir	476.249	489.871	-	-
Total Geral	476.249	489.871	90	936

9. Ativo permanente

a. Imobilizado de uso:
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 houve baixa referente a diversas benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros no valor líquido de R\$ 6.066 (2018 - R\$ 0).

	2019		2018	
	Saldo	Depreciação acumulada	Saldo	Valor líquido
Terenos	1.183	1.183	-	1.183
Edificações	18.755	31.168	14.092	18.723
Instalações, móveis e equipamentos de uso	6.451	7.093	4.434	4.251
Sistema de processamento de dados	19.095	20.435	12.902	12.281
Sistemas de transporte	718	850	527	592
Sistema de segurança	3.291	3.291	2.192	1.890
Sistema de comunicação	1.527	1.565	1.313	1.275
Imobilizações em curso	238	87	-	238
Total Geral	51.258	65.672	35.460	39.012

b. Ativos intangíveis: No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 houve baixa de sistema - ativo intangível no valor líquido de R\$ 4.920 (2018 - R\$ 0).

	2019		2018	
	Saldo	Amortização acumulada	Saldo	Valor líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares	53.106	65.267	35.470	40.395
Em curso	5.056	10.015	-	5.056
Total Geral	58.162	75.282	35.470	26.692

10. Transações com partes relacionadas:

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFUG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2019		2018	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	19.140	(133.152)	14.067	197.190
MUFUG Bank (New York Branch)	7.837	(4.632)	7.422	7.422
MUFUG Bank (London Branch)	5.229	-	1.268	-
MUFUG Bank, Ltd.	2.770	-	5.203	-
MUFUG Bank (Hong Kong Branch)	3.025	-	31	-
MUFUG Bank Mexico, S.A.	241	-	106	-
MUFUG Bank (Singapore Branch)	19	-	18	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited - variação cambial	19	(133.152)	19	197.190
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	16.120	(7.037)	15.500	24.277
MUFUG Bank (New York Branch)	16.120	(7.037)	15.500	24.277
- juros	-	885	-	1.023
- variação cambial	-	(7.922)	-	23.254
Operações de Swap	56	(105)	825	1.166
MUFUG Bank (New York Branch)	56	(105)	825	1.166
- rendas de operações com derivativos	-	945	-	4.909
- despesas de operações com derivativos	-	(1.050)	-	(3.743)
Depósito à vista	(80.067)	(4.632)	(2.974)	(92.672)
MUFUG Bank, Ltd.	(80.067)	(4.632)	(2.974)	(92.672)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.662.381)	(148.353)	(4.928.978)	(794.656)
MUFUG Bank (New York Branch)	(3.302.377)	(115.649)	(4.495.690)	(678.836)
- juros	-	(111.017)	-	(92.672)
- variação cambial	-	(4.632)	-	(586.164)
MUFUG Bank, Ltd.	(360.004)	(32.704)	(433.288)	(115.820)
- juros	-	(11.354)	-	(13.921)
- variação cambial	-	(21.350)	-	(101.899)
Dividendos a pagar	(249.308)	-	(1.799)	-
MUFUG Bank, Ltd.	(249.308)	-	(1.799)	-
Pagamentos	1.011	8.233	(1.187)	18.904
MUFUG Bank (New York Branch)	1.186	8.493	(1.162)	18.975
- recebimentos	3.241	17.328	1.115	25.833
- Provisão de pagamentos	(2.055)	(8.835)	(2.277)	(6.858)
MUFUG Bank, Ltd.	(175)	(260)	(25)	(71)

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2017, foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e/ou Conselheiros Consultivos.

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Remuneração fixa	3.110	6.078	5.674	5.674
Remuneração variável	1.912	3.516	3.994	3.994
Total Geral	5.022	9.594	9.668	9.668

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador. A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2018 - 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade. O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações: Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos pais até o 2º grau; e d) Acionista controlador do Banco. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas. Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

11. Depósitos e captações

	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
À Vista	127.511	-	-	127.511
A prazo (*)	-	199.871	565.903	957.005
Operações compromissadas	-	540.021	-	540.021
Total Geral	127.511	739.892	565.903	957.005

	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
À Vista	73.648	-	-	73.648
A prazo (*)	-	339.136	960.013	951.228
Operações compromissadas	-	51.024	-	93.870
Letras de crédito do agronegócio	-	51.024	-	51.024
Total Geral	73.648	390.160	960.013	1.045.098

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial e recalcada de "spread", de acordo entre as partes.

	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
MUFUG Bank (New York Branch)	3.302.377	4.495.690	-	-
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até maio de 2023	436.355	673.713	-	-
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 "hedge accounting", com vencimento até julho de 2019 (Nota 20)	-	2.694.326	-	-
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2020	2.866.022	1.127.651	-	-
MUFUG Bank, Ltd.	360.004	433.288	-	-
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até agosto de 2020	357.977	433.288	-	-
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até junho de 2020	2.027	-	-	-
Barclays Bank Plc - London	1.130	-	-	-
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2020	1.130	-	-	-
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFE	70.001	161.908	-	-
Repasses nos países com vencimento até agosto de 2027	70.001	161.908	-	-
Total Geral	3.733.512	5.090.886	-	-

13. Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo:

	2019	2018
Câmbio comprado a liquidar	7.750.865	8.970.652
Diretões sobre venda de câmbio	7.402.774	7.676.433
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(1.467)	(7.979)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.156	4.042
Total Geral	15.154.328	16.643.148

b. Outras obrigações - Passivo:

	2019	2018
Câmbio vendido a liquidar	7.331.466	7.688.940
Operações por compras de câmbio	7.814.877	8.945.636
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(365.364)	(591.578)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	-	34
Total Geral	14.780.979	16.043.032

14. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Provisão de IRPJ e CSLL	65.402	45.632
Provisão de IRPJ e CSLL diferido (Nota 21)	57.180	89.724
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	128	202
Impostos e contribuições sobre salários	3.451	3.803
Outros impostos (Federais)	1.222	2.767
Outros impostos (Municipais)	292	175
Total Geral	127.675	142.303

15. Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais. As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros créditos - Diversos" (Nota 8). As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

	2019					
	Saldo inicial	Adição	Reversão	Utilização	Saldo final	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	18.625	5.401	(1.403)	(6.866)	15.757	3.455
Cíveis	25.806	1.233	-	(175)	26.864	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

Ano	2019		2018	
	Expectativa de realização de crédito tributário (taxa DJ)	Valor presente	Expectativa de realização de crédito tributário (taxa DJ)	Valor presente
2020	17.262	16.534	2019	15.125
2021	8.096	7.428	2020	6.777
2022	6.718	5.904	2021	6.283
2023	6.327	5.326	2022	6.118
2024	6.218	5.014	2023	5.972
A partir de 2025 (*)	24.000	17.038	A partir de 2024 (*)	20.190
Total geral	68.621	57.244	Total geral	60.465

(*) Período de 5 anos.

22. Acordo da Baseileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	2019	2018
Risco de crédito	3.255.226	3.273.941
Risco de mercado	1.272.149	1.354.706
Risco operacional	595.559	661.369
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.122.934	5.290.016
Patrimônio de Referência (PR)	1.239.138	1.465.133
Patrimônio de referência exigido	409.835	456.264
Margem sobre patrimônio de referência requerido	829.303	1.008.869
Índice de Baseileia (IB) - PR/RWA	24,19%	27,70%

Ajuste prudencial: Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos: 1. Títulos públicos federais: "Títulos disponíveis para venda"; 2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado - Letras financeiras e debêntures marcadas pelo valor de mercado; 3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; e 4. Derivativos de Balcão - NDF e Swap. Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto "Derivativos de balcão - NDF e Swap" resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 904 (2018 - R\$ 2.075) conforme Nota 19. Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização. Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

23. Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdia de Benefício Definido, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente. Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa. O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro. Em 31 de dezembro de 2019, conforme cálculos atuariais, a "Previdida" apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

	2019	2018
Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais		
Valor da obrigação no final do ano anterior	83.364	77.461
Custo dos juros	7.461	7.744
Remensurações	12.250	5.132
Benefícios pagos pela empresa	(6.653)	(6.973)
Valor da obrigação no final do ano	96.422	83.364
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos		
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	70.254	69.592
Receita de juros	6.288	6.957
Remensurações	12.455	(631)
Contribuições da Empresa	1.729	1.309
Benefícios pagos pelo plano	(6.653)	(6.973)
Valor justo dos ativos no final do ano	84.073	70.254
Passivo/(Ativo) Líquido	12.349	13.110

A DIRETORIA

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BANCO MUFG BRASIL S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de

outras áreas. Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados: • Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2019 e do exercício fiscal de 2019; • Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna; • Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e • Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance. O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas,

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco MUFG Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício

	2020	2019
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	6.815	7.461
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	(5.942)	(6.288)
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	873	1.173

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2019 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 761 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 12.349 (2018 - R\$ 13.110). As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previdia são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (8.076) (2018 - R\$ (8.933)). Em 31 de dezembro de 2019 foram consideradas as seguintes premissas:

	2019
Taxa de inflação	4,00% ao ano
Taxa de desconto nominal	7,07% ao ano
Próximos 3 anos:	5,04 % ao ano

Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 3.141 (2018 - R\$ 3.125). As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

24. Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias: Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

2º Semestre	Exercício	
	2019	2018
Receitas e comissões e prestação de serviços	9.682	18.085
Garantias prestadas	3.678	7.007
Rendas de outros serviços	365	910
Tarifas bancárias	427	872
Cobrança	73	145
Taxa de administração	—	—
Total Geral	14.225	27.019

b. Composição de despesas de pessoal:

2º Semestre	Exercício	
	2019	2018
Despesas de honorários	5.022	9.594
Despesas de pessoal - benefícios	5.867	12.122
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.147	32.597
Despesas de pessoal - proventos (*)	34.709	73.611
Despesas de pessoal - treinamento	341	582
Total Geral	61.086	128.506

(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

c. Composição de outras despesas administrativas:

2º Semestre	Exercício	
	2019	2018
Despesas de serviços técnicos especializados	9.779	16.475
Despesas de processamento de dados	8.475	16.211
Despesas de amortização e depreciação	7.516	15.256
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.969	11.134
Despesas de comunicação	1.548	3.125
Despesas de viagens ao exterior	1.217	2.759
Despesas de serviços de terceiros	1.455	2.621
Despesas de alugueis	1.159	2.284
Despesas de serviços de vigilância e segurança	924	2.080
Despesas de manutenção e conservação de bens	702	1.553
Despesas de viagens no país	530	841
Despesas de água, energia e gás	380	818
Outras despesas	3.240	5.403
Total Geral	42.894	80.560

d. Composição de despesas tributárias:

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
Despesas tributárias	5.397	9.491	8.102	15.168
Cofins	6.754	15.168	12.889	1.098
Pis	1.098	2.465	2.095	639
ISS	639	1.221	1.680	—
Total Geral	13.888	28.345	24.766	—

e. Composição de outras receitas operacionais:

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	3.424	7.582	8.454	38
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	38	125	902	960
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	960	1.858	581	1.253
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	320	621	566	—
Recuperação de encargos e despesas	—	—	267	90
Ganho sobre levantamento depósito judicial	—	—	348	—
Outras receitas	90	99	348	—
Total Geral	6.085	11.542	11.256	—

f. Composição de outras despesas operacionais:

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Provisão para passivos trabalhistas	2.990	5.401	6.892	—
Provisão para riscos fiscais	2.522	4.496	4.028	860
Provisão para outros passivos contingentes	860	1.233	3.193	660
Provisão para garantias financeiras prestadas	660	2.173	3.457	—
Custo financeiro na deficiência do recolhimento compulsório	—	—	488	—
Outras despesas	733	907	813	—
Total Geral	7.765	14.774	18.871	—

g. Composição de resultado não operacional:

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Receitas não operacionais	43	48	3.335	—
Lucro na alienação de valores e bens	43	48	43	—
Lucro na alienação de imobilizado de uso	—	—	3.292	—
Despesas não operacionais	(8.152)	(10.935)	(30)	—
Baixa de sistema - ativo intangível	(4.920)	(4.920)	—	—
Baixa de imobilizado de uso	(3.232)	(6.015)	—	—
Prejuízo na alienação de valores e bens	—	—	(30)	—
Total Geral	(8.109)	(10.887)	3.305	—

h. Gerenciamento de risco: A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp. Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco. **i. Razão Alavancagem (RA):** Em atendimento à Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

25. Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1); • Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2); • Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1); • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); • Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24); • Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1); • Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23); • Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1); • Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados (CPC 33 R1); • Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 R1); • Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); e • Resolução nº 4.524/16 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2).

CONTADORA: Iracema Chou Ma - CRC 1SP319654/O-0

baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A..

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020

Comitê de Auditoria

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditor Independente

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5